

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSUEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

SABBADO, 16 DE JUNHO DE 1883

NUMERO 50

GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA A SITUAÇÃO

Estamos proximos do termo presente sessão legislativa. Nem ficou votado nos pares o orçamento da despeza. Agora se se o da receita. Espera o governo que nas tres sessões restantes será approvado este ultimo orçamento assim como a proposta de porto de Leixões e dos melhoramentos de porto de Lisboa. Ha outras propostas de pequena importancia que devem subir a camara dos deputados á dos proximas sessões.

Pode, porém, ser necessario pagar as camaras por alguns annos mais. Depende isto da resolução que a opposição tomar no caso. Se ella levantar a proposta da discussão do orçamento a questão politica, co- parece deprehender-se do que o sr. conde de Valhom na sessão de hontem, os trabalhos parlamentares não podem acabar a 16. Não seria regular fe- r o parlamento suspendendo a

discussão da questão politica. Em seguida ao sr. conde de Valhom pediu a palavra o sr. Co- tez.

Basta dizer este nome para se receiar que a discussão se pro- longue por mais 15 dias.

Nos ultimos tempos alguns j- rnaes examinando as contas do thasouro que mensalmente se vão publicando, tem disculhado con- traditoriamente a influencia que tiveram nas receitas os impostos creados na passada sessão legisla- tiva. É certo, porém, que a vota- ção d'aquelles impostos, na parte em que se referiam aos rendimen- tos das alfandegas, dando lugar a uma grande antecipação de recei- tas aduaneiras, não é n'este pri- meiro anno que se pode formar um jeiso exacto da influencia fi- nanceira dos novos impostos. Tu- do porem leva a crer, á vista dos resultados ainda incompletos que nos forneceram os dados estatís- ticos até agora publicados, que o deficit entre as despezas e receitas ordinarias ficou preenchido, e que já não teremos a pedir ao credito senão o que for necessario ou se

julgar indispensavel para as des- pezas extraordinarias.

No discurso da corôa com que se inaugurou a actual sessão le- gislativa, promettia-se, alem dos projectos de caminhos de ferro que foram votados, a resolução de duas questões importantes: uma convenção com a Inglaterra para o reconhecimento da nossa soberania no Zaire, questão que dura entre os dois governos ha 36 annos, e as reformas politicas.

Em quanto á primeira questão, ninguém ignora os obstaculos que tem encontrado a sua resolução na violenta opposição que encontrou no parlamento inglez, ou n'uma parte da maioria da camara dos commons, a negociação encetada, e cremos que muito adiantada en- tre os dois governos. Pretensões e interesses francezes, belgas e hol- landezes, que se ligam á resolução d'este negocio, de que a imprensa dos diversos paizes se tem occu- pado, umas vezes favoravel, ou- tras desfavoravelmente ás nossas pretensões e direitos, tem vindo complicar a questão. Isto explica o protraimento de uma solução

que em janeiro pareceu estar pro- xima.

Em quanto á questão das re- formas politicas, ainda não passou a proposta da discussão das com- missões.

Parece, porém, que antes de finalizar o anno as camaras serão convocadas para este negocio im- portante.

C. de P.

OCRERESPONDENCIA PAR- TICULAR

Porto, 15 de junho

Presentia-o. O meeting de Bar- cellos gorou. O patriota Vieira viu o caso mal parado. Enco- lheu as unhas. Que façam mee- tings aqui! Que os façam ali! Os granjolas não sabem como dis- simular a sua grande fraqueza! Affianço-lhe que se tentarem aqui um meeting—que não ten- tam—serão corridos e apupados por toda a gente de bem.

Pensam agora em Vianna do Castello, onde, por culpa do mi- nisterio, os elementos regenera- dores não estão tão unidos como podiam estar; mas que influen- cia pode ter no espirito publico

um meeting de gente influencia- da por aquelle patriota eximio, que tem sido mil vezes accusado de se abotoar com as economias dos incautos subscriptores de um certo banco, já fallecido?

Não se querem desenganar os patriotas da granja! Este paiz é pequeno, por isso todos nos co- nhecemos. Ha certas figuras, que se obstinam a pôr-se em evi- dencia, porque o codigo penal não tem sido regularmente cum- prido em todo o paiz! Não ha em parte alguma do mundo a impudencia, que eu vejo na nos- sa terra, em certas formas mui- to conhecidas em toda ella. El- les bem sabem como são consi- derados, mas, apesar d'isso, an- dam para a frente, fingindo que não vovem o que aliás lhes re- soa sempre aos ouvidos.

Os partidos, que estão no ca- so da granja, não podem, bem o se, expulsar taes benemeritos. O que ficariam sendo taes agrupa- mentos politicos sem o seu pa- trocinio? É um facto incontest- tavel que, em 1879, quando surgiu no poder o ministerio progressista, de lugubre memo- ria, tinha ao seu lado toda a relé da sociedade portugueza. Aqui appareceram então na scena po- litica figuras sinistras, de que

FOLHETIM MARIA DEL PILAR SINUES O NIÑO DE POHBA

Versão de J. P.

XIX

Paulina

Paulina, de Paula foi-se ado- rando pouco a pouco debaixo do olhar d'esse doce prazer que o momento da belleza, insepa- ravel da divina arte da pintura, pertava n'ella: fez-se mais linda, e estava sempre ancio- sa chegasse a hora da lição. Mezes depois de ter co- m o desenhar, Paula, que se sentia pelo nome de Maria del Pilar, parecia mais bonita, e a sua vida era toda em torno do pincel e do papel.

meiras horas da manhã tinha em sua casa uma academia de raparigas que se dedicavam, debaixo da sua inspecção, a estudar a sublime arte da pintura.

Valdés tinha visto em Paris, onde havia residido muito tem- po, os excellentes resultados que davam as academias particula- res de raparigas, e tinha estabe- lecido a sua, unica em Madrid e amenisada pela frequente pre- sença de sua joven e encanta- dora esposa.

Promptamente acudiram a esta academia raparigas de to- das as classes, mas, na sua maio- ria, ricas, nobres e elegantes, de sorte que Paulina, que em casa d'Andrés parecia uma lin- da rapariga, foi na academia o ludibrio de todas as suas com- panheiras.

Chamavam-lhe Paulina a mal penteada, por causa do seu ca- bello basto e encrespado, e não faltou quem fizesse manifesta- ção d'agudo engenho dando-lhe o nome de Paulina Riço. Esta

algunha, inventada por uma mar- quezinha, causou grande sensa- ção, e desde então Paulina não foi chamada por outro nome.

A pobre rapariga não tinha em sua alma as sementes d'essa benefica religião, que nos faz fortes contra o insulto; indi- gnou-se contra as suas mali- gnas companheiras, e encheu-as de dicitérios; ellas porém alvo- rotaram-se, e chamaram-lhe varredora de taberna e plothosa. Paulina então, furiosa como um tigre, atirou-lhes á cara com a palheta e os pinceis, quebrou em mil pedaços o seu cavallette e atirou-lhes tambem com elles, ferindo duas ou tres e fugiu do atelier maldizendo o dia em que quiz pintar.

Nem um instante sequer pen- sou em voltar a casa de Andrés; todavia, ao lembrar-se de Mer- cedes, e de sua filha, uma lagri- ma humedeceu seus ardentes olhos.

—Não quero voltar para lá, disse por fim; não posso fazer

mais do que comer-lhes parte do seu escasso pão, porque Mer- cedes está enferma, e a pobreza que os ameaça, horrori-a-me.

Deitou-se na rua, e, cerca da meia noite, sentiu que a saccu- diam suavemente.

Paulina levantou a cabeça da pedra que lhe servia de traves- seiro, e olhou com estranheza para a pessoa que tinha ao lado.

Era um mancebo d'aspecto quasi pobre, mas vestido com essa elegancia deteriorada que manifesta restos d'uma fortuna maior, perdida na dissipação.

—Que me quer o sr. ? pergun- tou a peramente Paulina.

—Quero dar-te um asylo, for- mosa rapariga; como te cha- mas?

—Paulina Riço, respondeu ella sorrindo com amargura.

—Queres vir comigo? tornou a perguntar o mancebo algum tanto admirado de tão estranho appellido: levar-te-hei a uma casa onde te darão bem de comer e boa cama.

—E fazem-me trabalhar?

—Não.

—E batem-me?

—Tambem não.

—Pois então vamos; tenho fome e frio; mas antes morreria no meio da rua do que soffrer que me insultem ou batam.

—Hão de tratar-te perfeita- mente; vamos.

O mancebo tomou o braço da rapariga e conduziu-a a uma d'essas casas onde tantas infeli- zes consomem os melhores dias da sua juventude. O seu liber- tador ia vê-la todos os dias, e amava-a com essa posthuma paixão das almas cynicas; um dia porem surprehendeu-a fal- lando com outro, e cravou-lhe no peito o estoque da sua ben- gala, fugindo immediatamente, e livrando-se com a sua fuga da perseguição da justiça.

Continua.

já ha muito ninguem ouve falar. Sumiram-se pelo alcapão de despreso publico. Ahi appareceram aquelles celebres ratos de taberna, que o sr. Mariano teve a habilidade de ir desencantar nos hairros extremos da cidade, individualidades typicas todas ellas, conhecidas da policia pela sua unha de lupanar, e que, de um dia para o outro se apresentaram arvoradas em influencias electoraes, principalmente nas freguezias do bairro occidental, e designadamente na das Mercês. Em Ihavo os galopins es-taquearam o padre Tavares. Em toda a parte brilhava a navalha de ponta e moia nas mãos da malandragem. Chegou a ser um perigo n'essa epocha fazer opposição. A collecção de burocrates, que a granja tinha arranjado para os chimfrins das galerias do parlamento horrorisava. Dir-se-ia que os faccinoras do Limoeiro tinham obido licença para assistir ás sessões com o encargo de apertarem os contrarios.

A dignidade dos poderes publicos hade evitar a repetição de tão grande vergonha.

Partiu hontem para Vizella onde foi fazer uso de buchos. O ex.º sr. Alvaro de Mattos, sobrinho do muito acreditado banqueiro d'esta cidade, o sr. João Evangelista da Silva Mattos.

Já estão no poder judicial os documentos da syndicância do asylo do Barão de Novê Cintra. Parece que o ex-escrivão da mesa dissolvida da Misericordia está gravemente comprometido, pelo que se homiçiou.

O que dirão aquelles catões de cabo que tanto invectivaram o sr. dr. Moreira da Fonseca por a. exc. ter dissolvido aquella meza? Cá para mim, se o sr. dr. Moreira da Fonseca podesse como governador civil, ter procedido com liberdade, teria limpado por cá muita podridão. Nem eu quero sequer alludir a muita coisa vergonhosa que por cá vae pelas regiões officiaes. Estou farto de disposições por querer ser Cato e Aristides. Se quem podia e devia pôr termo a taes vergonhas, o não quer fazer, para que hei de eu clamar no deserto? Meu amigo: é triste dizel-o: a relaxação e a immoralidade tem chegado a toda a parte.

Uma das grandes... (nem eu sei como lhe chame) um dos grandes despauterios de que muito se falla agora aqui foi a suppressão, no hospital de Santo Antonio, da enfermaria homopathica, na qual muitos doentes tinham sido curados de doenças graves, mostrando a estatistica que por aquelle systema tinha sido, relativamente, maior o numero das curas e menor o numero dos obitos d'aquelle hospital.

Esta guerra selvagem a um systema, que nos paizes mais cultos é ensinado nos estabelecimentos do estado, é tudo quanto ha de mais iniquo e intoleravel. Eu, que estou escrevendo estas considerações, devo a homopathia relevantissimos serviços, eu e a minha familia, que

toda ella se trata por tal systema.

Falleceu o sr. José Antonio Gonçalves, um dos proprietarios da Fabrica Social, á Fontainha, irmão do sr. Joaquim Antonio Gonçalves, deputado por um dos circulos d'esta cidade.

Os meus sentimentos. Incognitus.

NOTICIARIO

A Lapinha — Vem amanhã. A estas horas andam já as moças preparando o seu fato de mingueiro, as rédes de vidrilhos, os lenços de larga e colorida ramagem, as saias curvas e de grande roda mettidas á cinta com vastas pregas, o guarda-sol de furta côes e cabo de osso, para fazerem de tudo isto amanhã uma étalage completa. Não fica uma em casa, das moças das freguezias em que ha o voto de acompanharem a esta cidade a imagem da Senhora da Lapinha. Os moços então, esses, de vara de junco em posca na mão, de cravo atroz da orelha, ou na aza do chapéu, esta claro que não podiam faltar a esta festa, onde tomam larga parte as que lhes fazem andar a cabeça á toda nos serões e que lhes amenizam com o seu doce olhar e candido sorriso a rudeza dos trabalhos agricolas.

São milhares de pessoas as que amanhã veem em alegre e expansiva romagem a esta cidade, com a Senhora da Lapinha. É uma verdadeira ronda, e verdadeiramente typica. Os altos guidões, as muitas cruces, o andar de reuzentes espelhos e brilhantes flores de luzidos volantes, o ruído selvagem de duzas de tambores e zabumbas, a infinita variedade de trajas e de cores, da innumerável multidão, dão a esta ronda um character unico, perfeitamente indigena, tipicamente minhoto.

Fallecimentos — Victimã de molestia pulmonar, que a teve prostrada no leito da enfermidade e da dôr por demorado tempo, falleceu ultimamente a ex.ª sr.ª D. Maria da Piedade Oliveira, esposa do digno gerente do Banco Commercial de Guimarães, o sr. Antonio Mendes Ribeiro.

Tambem succumbiu aos estragos d'um cancro no peito a ex.ª sr.ª D. Maria Emilia Leite, secular recolhida no convento das Dominicãs.

A's familias das finadas os nossos sentidos pezames.

Donativo — A Meza da irmandade de S. Torquato delibrou offerecer á Camara Municipal o donativo de 1:239\$000 rs. para a expropriação de diversos predios urbanos e rusticos n'aquelle freguezia, para alli ser estabelecida uma feira mensal.

Trasladaço d'ossadas — Hontem foram trasladadas como v. carumbos

solememente da sepultura em que jaziam na egreja de S. Domingos para o sumptuoso mansoleu, que no cemiterio municipal mandou erigir o sr. José do Amaral Ferreira, e suas ex.ªs irmãs, as ossadas de seus paes e irmão, Antonio do Espirito Santo, Simão do Amaral Ferreira, e D. Maria de Belem Monteiro.

A esta lugubre cerimonia assistiram muitas pessoas das relações do sr. José Amaral e de suas ex.ªs mãas.

Estradas concelhias — Por proposta do digno presidente da Camara Municipal resolveu esta que se proceda ás diligencias necessarias para que seja incluída no plano das estradas d'este concelho a estrada de ligação entre a n.º 14, que parte das Caldas de Vizella a Pombeiro com a visinhal n.º 4 que d'esta cidade segue tambem a Pombeiro.

Viagem real — Sua magestade el-rei o sr. D. Fernando, sua esposa e c. sr. infante D. Augusto, partem hoje para o estrangeiro, onde se demorarão até setembro.

Por tal motivo foi pelo ministerio da guerra concedida licença, por tempo illimitado, ao sr. infante D. Augusto, commandante da brigada de cavalaria. Esta na ausencia de sua alteza, fica commandada pelo sr. coronel Moreira, de lanceiros da rainha.

Posse — Toma hoje posse do commando da divisaõ do Porto o sr. general José Paulino de Sá Carneiro.

Companhia do Olho Vivo — A companhia do Olho Vivo vae tendo largas ramificações.

Como dissemos, foi terça-feira preso um individuo por ter no dia 7 do corrente apresentado, na agencia do Banco de Guimarães, em Lisboa, uma carta contendo duas letras, ambas sacadas pela firma de Luiz Eugenio Leitão.

Uma de 386\$170 reis, saccada em 5 de junho, a 15 dias da data, sobre o sr. Manoel José da Silva Miranda; a outra de reis 600\$000, saccada em 6 de junho, tambem a 15 dias da data, sobre o sr. Manoel Joaquim de Oliveira Bastos, ambos negociantes n'esta cidade.

A agencia, a quem o saccador merece inteira continença, vendo a firma parecida, e as letras e cartas carimbadas com o carimbo da casa, fez logo a transacção, entregando ao portador da carta a quantia de 979\$070 reis, valor liquido dos saques.

Vieram as letras para Guimarães, onde os commerciantes, sobre que ellas eram saccadas, declararam que não tinham transacção alguma com o saccador.

Foram, pois, as letras recambiadas e mandadas apresentar pela agencia ao saccador para fazer o embolso.

Este, o sr. Luiz Eugenio Leitão, declarou que nada sabia d'aquelle negocio, e que a sua firma tinha sido falsificada, bem

A agencia do Banco de Guimarães deu a sua queixa á policia, e o sujeito foi apanhado. E' elle o celebre Caldeira, Francisco da Cunha Barreiros, que ha pouco saiu do Limoeiro, onde esteve preso por causa do furto das cartas nas caixas do correio.

Tanto as firmas como o carimbo, foram feitos no Limoeiro, onde ha officinas para tudo! O artista que as fez recebeu vinte libras pelo seu trabalho e 41\$000 reis pelas despesas para o fabrico do carimbo: ao todo 94:000 reis.

Estão presas varias pessoas implicadas n'esta traficancia.

A' ULTIMA HORA

Porto, 16 (Do nosso correspondente) Consta que è votado hoje o porto de Leixões; musicas promptas a primeira ordem.

S. TORQUATO

GRANDE romaria e festividade que no presente anno tem de celebrar se para commemorar o 31.º anniversario da trasladação da santa relquia, o corpo inteiro do archiepo Marty S. Torquato, que se venera na freguezia da mesma invocação nos limites do concelho de Guimarães, terá lugar no domingo, primeiro dia do proximo mez de julho.

Esta festividade sera celebrada com toda a pompa e magnificencia, havendo missa solemne a musica vocal e instrumental com exposição do SS. Sacramento e sermão no fim do Evangelho, a cujo acto se dara principio depois das 10 horas da manhã, do dia 1.º, e na tarde do mesmo dia, depois das 4 horas, sahira a imponente e magestosa procissão, na qual irão dous magestosos carros com seus respectivos coros de musica, e muitos anginhos levando em bl. mas allegoricos á caridade, virtude que S. Torquato praticou em alto grau de perfeição, e da qual virtude esta procissão é motivo ou symbolo.

Ao anoitecer d'este mesmo dia se começará a accender a vistosa illuminação nos escadarios fronteiros do Sanctuario, sendo depois queimado um abundante e variado fogo artificial, do ar e preso, producto dos melhores artistas d'este genero n'esta provincia, tocando durante o fogo duas bandas de musica alternadamente.

Na tarde da vespera d'este dia, 30 de junho, tocára no arrabal uma banda de musica marcial, no dia 1.º de julho, hora das ho-

ras em que estiverem celebrando os actos de culto, tocarão no arrabal as duas bandas de musica.

A Meza administradora emprega todo o seu zelo e diligencia para que esta festividade seja celebrada com a pompa e magestade proprias do culto catholico, e d'ella dará uma noticia mais detalhada nos programmas que em seguida a esta noticia vão ser publicados.

Osromeiros e devotos de S. Torquato terão, alem do gosto de disfructar uma linda romaria, para e que tambem contribue muito a amenidade do local, a satisfação de notar o progressivo andamento das obras do novo sanctuario, nas quaes se manifestam primorosos trabalhos de arte, executados magistralmente em pedra.

ANNUNCIOS EDITAL

Armindo Pereira da Costa, presidente da Junta de Parochia da freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella

Faz saber, que o orçamento da mes na Junta de Parochia para o anno civil de 1883 se acha ao publico a contar da data d'este por espaço de 10 dias, na casa da Camara Municipal d'este concelho e na casa das sessões da junta, sendo o lançamento da percentagem 19 e meio por cento.

Casa das sessões da junta de parochia da freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella 16 de junho de 1883.

O presidente, Armindo Pereira da Costa. 625

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Lourenço de Calvos, concelho de Guimarães

Faz publico que se acha patente na sacristia da egreja e na casa da Camara o mappa da contribuição parochial para o corrente anno; quem contra o mesmo tiver que reclamar o poderá fazer dentro do prazo de 15 dias a contar desde o dia 16 do corrente mez. A percentagem é de 46 por cento. Para constar se mandou affixar o presente e outros de igual theor, sendo um publicado em um jornal da cidade.

S. Lourenço de Calvos 16 de junho de 1883.

O presidente da Junta, Gaspar Leite 626

CRIDA

Precisa-se de uma de 14 a 16 annos para andar som crida. Trata-se no Hotel de raes, quarto numero 1 624

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, Administrador do concelho de Guimarães por S. M. F. que Deus guarde etc.

Faço saber que no dia 26 do corrente termina o prazo fixado na lei de 15 de junho de 1882. para a realização excepcional do serviço militar dos mancebos recrutados nos annos de 1867 a 1880 inclusive.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares de estylo.

Guimarães 16 de junho de 1883. E eu Manuel de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.

EDITAL

O presidente da Junta local das matrizes prelaes n'este concelho

Faz publico que se acham em reclamação, por tempo de 10 dias, a contar da data d'este, as matrizes em que se inscreveram predios de passaes e outros que estavam omissos.

Guimarães 11 de junho de 1883.

O Presidente,
Luiz Vieira,
622

EDITAL

Junta de Parochia da freguecia de S. Christovão de Selho do concelho de Guimarães

Faz saber que na casa das sessões da Junta, e na casa da Capela, se acha patente por espaço de 15 dias, a contar de 13 do corrente, o mappa com a distribuição do rateio da derrama parochial de 1883, para ser examinado por quem interessar. A percentagem sobre as contribuições do Estado é de 90 por cento.

S. Christovão de Selho, 13 de junho de 1883.

O Presidente,
Manoel Machado Ribeiro Bernardes,
623

Na Rua de Gil Vicente

Vende-se um terreno magnifico para edificar um bom prédio proximo aos Bimbaes. Quem pretender pode entender-se com o sr. José Joaquim da Silva Guimarães, á Porta da Villa.
590

VENDA DE CASA

QUEM quizer comprar a casa n.º 22, sita na rua de D. Luiz pode dirigir-se á mesma fallando com a sua dona.
611

Vende-se a casa n.º 10 e 12, largo da Oliveira, á entrada da rua de Santa Maria. Tem ellentes commodos, e presta-se para uma excellente e grande habitação.

Quem dirijam-se a Antonio Martins, morador na rua de S. Martinho, n.º 10.

BARATEIROS DA MISERICORDIA

Pereira Cardoso & companhia

RUA DA RAINHA—43—45—47

ANNUNCIAM ao respeitavel publico que já receberam no seu estabelecimento o sortido de varios objectos para estação do verão; e alem de muitos outros objectos e miudezas, chama a attenção para os seguintes:

Grande collecção de fazendas para vestidos desde 120 a 550 reis o covado.

Chitas e precaes desde 60 a 160 reis o covado.

Setinetes para vestidos.

Linhos para vestidos e casacos.

Lenços de seda, lã e algodão.

Meias de algodão de cores para homem, senhoras e creanças.

Grande sortimento de guardasoes de seda e algodão para homem e senhoras.

Sombrinhas e guardasoes d'algodão de 500 reis para cima.

Poleceiras e alfinetes de metal e madeperola.

Chás verdes e pretos desde 900 a 1:400 reis o arratel.

Estearina de pezo d'arratel a 170 reis o covado.

Pede-se attenção para as fazendas de 120 e 140 reis o covado

José Ferreira de Abreu & irmão, participam ao publico que na sua fabrica de vellas de cebo, na rua de Couros, estabeleceu uma fabrica de sabão de todas as qualidades, que vende por preço muito commodo.

PHARMACIA—DIAS

RUA DA RAINHA

serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.ºs facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

Vende-se os bens da Fervença, em Villa Nova das Infantas, proximos á egreja. E' predio bonito e bem situado. Trata-se em Guimarães, rua da Rainha n.º 25.
(551)

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem a venda magnifico pão de ló de Margaride.

AO BARATEIRO

LARGO DE S. SEBASTIAO N.º 77

LUSO—BRAZILEIRO

VENDE-SE vinho maduro proprio para meza pela sua qualidade, a 160, 200, 240, 300 a garrafa, dito ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 cada garrafa, vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queijo muito fino a 250 o arratel, sendo queijo inteiro.

CHA—Vende-se biscouto e bolachinha propria para chá a 130, 140, 160, 200, 240 e 280 o arratel.

TABACARIA—Charutos de 10, 20, 25, 30, 40 reis; cigarros de 8, 12, 14 e 16, e os afamados do Ze Povinho: Cigarros Gambetas, D. Alfonso, Leonizes, Ferreirinhas, Freitinhos, cigarettas, cigarrilhas, e papel d'alcatrão.

RAPE—vinagrinho e meio grosso a 300 reis as 250 grammas.

Por este preço só na Tabacaria LUSO—BRAZILEIRA Largo de S. Sebastião—n.º 77
568

BIBLIOTHECA

POR ordem da Direcção da Sociedade Martins Sarmento se faz publico que a Bibliotheca municipal estará patente em todos os dias feriados e vespersas d'esses dias, desde as 7 horas até ás 9 da noite.

O secretario da Bibliotheca Antonio Joaquim de Meira.

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

353—Rua Fernandes Thomaz—353

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocção, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, cõrretos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louca de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruzeas para manzoléos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados

LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 15 m a 50 m, 440 reis—De 12,5 m a 160 reis—De 10 m a 220 reis.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se recuifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estômago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem à venda no seu estabelecimento bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 12:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 10ª Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.ª, rua de Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS PARA COZER

DE Luiz José Gonçalves Bastos

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ESTE grande estabelecimento é o maior e mais acreditado n'esta cidade—fornecido directamente pelas principaes fabricas de ALEMANHA, oferece ao respeitavel publico as mais perfeitas machinas até hoje conhecidas no systema SINGER, no systema HOWE, no systema silencioso e outros.

No systema SINGER apresenta e recommenda como especialidade as suas machinas FRISTER e

ROSSMANN e a machina Memoria que se distinguem de todas as machinas do mesmo systema e especialmente das chamadas ORIGINAES SINGER pelos seus canelleiros automaticos, pela construcção solida e perfectissima: são mais leves, mais silenciosas e rapidas, mais duradouras, maiores, mais fortes, e, finalmente, mais elegantes.

Cozem com perfeição inexcelsivel a mais fina cambraia, o mais forte panno pfloto a mais groça Rentina e o mais groço cabedal.

São acompanhadas d'uma grande collecção de accesorios para fazerem com perfeição, e sem alinhavos, os seguintes trabalhos:

Fazer pregas em todas as larguras usuas, acolchoar, debruar, franzir, franzir e pregar ao mesmo tempo, metter cordões, pregar cordões, sobrecozer, bordar a solache, pregar guarnições e embainhar em 11 larguras, etc.

Os aperfeiçoamentos d'estas machinas são palpaveis e visiveis mesmo para quem pouco entenda d'ellas.

Não se illudam com réclames e annuncios pomposos feitos em favor das machinas chamadas «Singer originaes», pois que ellas sendo, como são, conhecidas já ha muitos annos, ainda hoje apresentam os primitivos defeitos.

Para comprovação d'isto aconselha-se o analysarem uma d'ellas junto da outra das de Frister & Rossmann ou das chamadas «Memorias».

Chegaram estes dias machinas de casear que permitem fazer com grande rapidez casarem todo o genero de tecidos, mais perfeitas do que as que pode fazer á mão a mais habil caseadeira.

Machinas de braço com dois movimentos para sapateiros, correiros, alfaiates, chapeleiros e estufadores.

Machinas de pedal de pendula e pedal magico, unicas recommendadas pelos medicos para as pessoas debeis e doentes do peito. São tão leveiras e rapidas no trabalho que podem dar 4:000 pontos por minuto!!

Incomparaveis machinas de fazer meia: fazem 20 pares por dia!

Não se illudam, pois, para não terem de arrependem-se como tem acontecido a muitas pessoas que, depois de terem comprado, se veem na dura necessidade de venderem por todo o preço para depois virem comprar a este deposito. Isto tem succedido muitas vezes.

Pasto isto só me resta acrescentar o seguinte, para intelligencia do respeitavel publico:

GARANTIA SEM LIMITE

Dão-se lições gratis em casa dos compradores. Concertam-se machinas de todos os aucthores.

Vendem-se agulhas, algodões, retrozes e todos os utensilios para machinas.

Preços das machinas de 5:000 para cima

13

Em



E 30

MALA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sahir em 29 de Maio, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario.

TRENT em 13 de Junho, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

ELBE sae em 30 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Taft & C.ª**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Bastos—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa

132—RUA DARA INHA—134

Garrafa

Vinho antigo superior 700

» Duque 600

» Bastardo primeira 500

» Malvasia 500

» Moscatel 500

» Malvasia segunda 400

» Velho 400

» Meza 360

» 300

240
180
200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico

cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE D'EMEIRA

Abriu o seu Consultorio Me-

dico-Cirurgico na rua de D. João

n.º, 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA